

Fotos: Fábio Nunes



CEF: bancários lutam contra reestruturação

No dia 16 de junho, os empregados da CEF no Espírito Santo aderiram em peso ao Dia de Luto contra a reestruturação imposta pelo banco. Diretores do Sindicato percorreram locais de trabalho e realizaram reuniões com os funcionários. Na foto acima, reunião na GISUT, que deverá fechar as portas no próximo dia 30. Neste final de junho tem mais protesto nas agências da CEF.

[Página 5](#)

Cresce a adesão à campanha por isonomia



A adesão ao Dia da Isonomia nos bancos públicos cresce a cada mês no Espírito Santo. No dia 18 de junho, mais bancários trabalharam vestidos com a camiseta da campanha "2010: o ano de Isonomia".

[Página 4](#)

Bancários capixabas discutem Campanha Salarial 2010 no dia 8 de julho

[Página 3](#)

Prestação de contas: confira os números de 2009 e participe da assembleia no dia 30

[Página 6](#)

Projeto de iniciativa popular garante: candidato com ficha suja ficará fora das eleições 2010

[Página 8](#)



Aos leitores

Lula mantém fator que achata aposentadorias

Contrariando a expectativa de milhões de brasileiros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o fim do fator previdenciário, mecanismo que achata as aposentadorias. E foi justamente no dia do jogo de estreia do Brasil na Copa do Mundo. Comemoração de um lado, tristeza para milhares de trabalhadores que serão obrigados a ficar mais tempo na ativa para não ter seu poder de compra reduzido após anos e anos de contribuição para a Previdência Social.

O fator previdenciário é uma fórmula matemática criada na reforma da Previdência do Governo de Fernando Henrique Cardoso, em novembro de 1998. Agora o presidente Lula, um ex-sindicalista que já defendeu os trabalhadores, capitulou diante da possibilidade de devolver a aposentadoria plena a esses mesmos trabalhadores.

O movimento sindical autônomo e independente tem o papel de lutar pelo fim desse mecanismo sem qualquer tipo de aumento no tempo de contribuição. Mas o que se viu nos dias após a decisão de Lula foram pronunciamentos tímidos por parte de sindicalistas ligados à CUT e a outras centrais pouco combativas.

Não dá para repetir o discurso oficial de que o fim do fator previdenciário vai quebrar a Previdência. É preciso exigir a abertura das contas do INSS, uma verdadeira caixa preta. A Seguridade Social tem mantido o superávit primário, utilizado para o pagamento da dívida pública.

O veto ao fator previdenciário foi anunciado junto com a aprovação ao reajuste de 7,7% para os aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima de um salário mínimo.

Artigo

Tanto mar, tanto mar

*José Saramago partiu.
Enquanto dormia, partiu.
Quais teriam sido seus
últimos sonhos, enquanto a morte -
ímpiedosa e certa - preparava
seu golpe derradeiro?
Terá sonhado com um mundo
livre dos grilhões de toda a maldade?
Terá sonhado com um mundo
sem qualquer tipo de cerca e de
muro a impedir a completa liberda-
de humana?*

*Terá, enfim, sentido o gosto de
ter lutado - sem jamais perder a espe-
rança - a boa e justa luta dos que tecem,
por caminhos tão diversos, a complexa
teia da revolução verdadeira?*

*Em meio à voragem de mares
enlouquecidos, Saramago ainda está
lá, firme, íntegro e amoroso a apon-
tar o caminho.*

*Sua jangada, de pedra, não se
deixa naufragar. A favor dela sopram
os ventos da história.*

*Quem de nós terá a coragem
de assumir, com espírito renovado, o
timão para prosseguir na eterna
viagem em busca da outra margem?*

Aldenor Junior é jornalista

O texto acima foi extraído do blog **Página Crítica** (<http://paginacriticapara.blogspot.com>). Com essa publicação, o Sindicato homenageia o escritor português vencedor do prêmio Nobel de Literatura em 1998, que morreu no dia 18 de junho, aos 87 anos de idade. José Saramago era militante de esquerda, comunista, ferrenho defensor dos direitos humanos e do fim das desigualdades no mundo. Com suas opiniões sensíveis e exatas, combatia através da escrita e da palavra a irracionalidade do mundo. Coisa rara entre os intelectuais de hoje, assumia seu papel de crítico da história, em busca de uma história melhor. Saramago deixa o legado de um grande companheiro, que nunca perdeu a esperança!

CORREIO

BANCÁRIO

Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo
Rua Wilson Freitas, 93, Centro,
Vitória/ES - 29016-340
Tel: (27) 3331-9999
Colatina (3722-2647), Cachoeiro
(3522-7975) e Linhares (3371-0092)

Coordenador Geral: Jessé Gomes de Alvarenga
Diretor de Imprensa: Júlio César Passos
Editora: Sueli de Freitas - MTb 537/92
Editoração: Jorge Luiz - MTb 041/96
Impressão: Gráfica Espírito Santo
E.mail: secretariageral@bancarios-es.org.br
Tiragem: 9.000 exemplares
Distribuição gratuita



www.bancarios-es.org.br

REAL I

A Quinta Turma do TST condenou o ABN Real a pagar indenização por dano moral no valor de R\$ 78 mil a um ex-gerente.

REAL II

Com a família mantida em cárcere privado, o gerente foi obrigado a ir à agência em que atuava e levantar R\$ 150 mil.

REAL III

Ele conseguiu R\$ 50 mil para pagar o resgate. O banco o demitiu. Foi em SP. Para o TST, houve abuso de direito.

Campanha Salarial

Capixabas começam o debate no dia 8 de julho

A assembleia é preparatória para a Conferência Interestadual

O debate sobre a pauta geral dos bancários na Campanha Salarial 2010 terá início no Espírito Santo no dia 8 de julho, às 18 horas, no auditório do Sindicato. Essa assembleia geral é preparatória para a Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo, evento que será realizado em Campos(RJ) no dia 17 de julho.

A conferência é aberta a todos os bancários dos dois estados. O Sindicato vai mandar um ônibus para o evento, com saída de Vitória na noite de sexta-feira, dia 16. Os bancários interessados em participar da caravana devem entrar em contato com o Sindicato até o dia 13 de julho (3331 9999).

Tanto a assembleia estadual quanto a Conferência Interestadual são etapas preparatórias para a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que aprovará a estratégia e a pauta de reivindicações da Campanha 2010. Os delegados ao evento nacional são eleitos nos eventos regionais.

Eixos da Campanha

Em reunião do Comando Nacional dos Bancários foram definidos os indicativos de eixos da Campanha 2010. São eles: remuneração; emprego; saúde do trabalhador e segurança bancária e sistema financeiro. Também será elaborada uma plataforma política com as propostas dos bancários para os candidatos que concorrem às eleições 2010.

Bancários do Banestes realizam encontro no final de julho

A definição da pauta específica dos bancários do Banestes vai acontecer no dia 31 de julho. O Encontro dos Bancários do Banestes será aberto, sendo que o horário e o local serão divulgados em breve.

Para subsidiar a formulação da pauta específica dos banestianos, o Sindicato está fazendo uma pesquisa na base. O questionário deve ser devolvido até o dia 16 de julho. Entre as temáticas levantadas na pesquisa estão a volta da seleção interna, a criação de uma nova Estrutura de Cargos e Remuneração e a recuperação das perdas salariais, que já somam 46, 62% desde a implantação do Plano Real, em 1994. Grande parte dessas perdas é relativa aos anos de 1996, 1998, 1999, 2000 e 2001. Nesses anos, os bancários não receberam sequer o índice conquistado por toda a categoria em nível nacional.

A partir de 2002, os banestianos tiveram reajustes iguais aos bancários dos demais bancos, mas as perdas acumuladas nos anos anteriores somadas às diferenças em relação à inflação real derrubaram o poder aquisitivo no Banestes.



Eleições 2010

No Encontro dos Bancários do Banestes será discutida a elaboração de um documento com as propostas dos bancários para os candidatos a governador do Espírito Santo. A ideia é propor uma plataforma política que defenda o Banestes público e estadual e a manutenção do papel social do banco. O documento será enviado aos candidatos e candidatas ao Governo.



VISTA A CAMISA DA ISONOMIA



LUTA PRA VALER!



INTERIOR: BANCÁRIOS DA CEF PREFEITURA DE PINHEIROS E DO BB DE COLATINA

Isonomia

Cresce adesão ao Dia da Isonomia

A adesão ao Dia da Isonomia nos bancos públicos cresce a cada mês no Espírito Santo. No dia 18 de junho, segunda data do calendário de mobilização aprovado no Encontro Estadual dos Bancários Pós-98 dos Bancos Públicos, mais bancários vestiram a camiseta da campanha "2010: o ano de Isonomia". No total, já são quase mil camiseta nas ruas da Grande Vitória e do interior do Estado. Diretores do Sindicato percorreram agências de Cariacica - BB Campo Grande, CEF Campo Grande e CEF América - com o objetivo de fortalecer a mobilização.

A campanha envolve bancários pós-98, que lutam pela isonomia, e também os pré-98, que estão solidários aos colegas. Esse é o caso de Waleska Smith, bancária da CEF/América. Ela foi uma das que aderiu à campanha, adquirindo a camiseta. "É uma luta

justa. Estou quase fora do banco, mas estou dentro dessa campanha", brinca a bancária que se aposenta no próximo ano.

Edilene Sivirino, bancária pós-98 do BB Campo Grande, também vestiu a camiseta e participou do ato simbólico. "A importância dessa atitude é enorme. Quando a gente vem vestida com a camiseta da isonomia, todo mundo olha, os clientes vem perguntar o que é. Serve pra divulgar a luta e dialogar com as pessoas", analisa.

A mobilização, em forma de ação visual, é uma das propostas aprovadas no Encontro Estadual dos Bancários Pós-98 dos Bancos Públicos, evento realizado em março. O calendário de lutas prevê atividades mensais, na sexta-feira de cada mês mais próxima ao dia 20, data de pagamento na maioria dos bancos. A próxima ação acontece no dia 23 de julho.

Fotos: Fábio Nunes



O DIA FOI DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO NAS AGÊNCIAS DA CEF E DO BB

Safra antecipa PLR deste ano

O Safra manteve o acordo de antecipação do pagamento da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deste ano. Os valores serão creditados nesta sexta-feira, 25. "O banco já sabe que vai ter lucro e, todos os anos, antecipa 50% da PLR nos moldes do acordo anterior. Em dezembro, sai a segunda parcela", informa o diretor do Sindicato Esdras Henrique V. dos Santos. O teto da primeira parcela

da PLR é R\$ 4.008.

"Os lucros dos bancos permitem que as empresas antecipem o pagamento. Mas o que queremos, na verdade, é que a negociação da PLR seja feita fora das campanhas salariais, quando temos que centrar a negociação no reajuste salarial e nas condições de trabalho", afirma o diretor do Sindicato e membro do Comando Nacional, Idelmar Casagrande.

SANTANDER I

Sobrecarga de trabalho: os caixas do Santander estão sendo pressionados a vender produtos aos clientes.

SANTANDER II

Em negociação com os bancários, o Santander disse que não existe avaliação por venda de produtos para os caixas.

SANTANDER III

O banco garantiu que fará comunicação interna para os gestores da rede de agências sobre o tema.

Mobilização

CEF: empregados usam luto contra reestruturação

Fábio Nunes

No dia 16 de junho, os empregados da CEF no Espírito Santo aderiram em peso ao Dia de Luto contra a reestruturação imposta pelo banco e em protesto à falta de iniciativas da empresa em garantir a isonomia de tratamento entre os funcionários admitidos antes e após 1998.

Os diretores do Sindicato percorreram as unidades RERET, GICOP, GIRET Vitória e Vila Velha e GISUT para divulgar o calendário de lutas, que inclui assembleia geral no dia 28 e paralisação das atividades no dia 29 de junho. "Em todos os departamentos o sentimento é de luto, pois a Caixa está enterrando seu próprio Código de Ética ao fazer uma reestruturação sem transparência e sem respeito aos empregados. As pessoas estão dispostas a ir à luta", disse a dirigente sindical Rita Lima.

Segundo Hudson Ruela, empregado da GISUT, o clima é de apreensão na unidade, que deverá fechar as portas no próximo dia 30. "O clima está horrível. Todos os temporários foram demitidos. Colegas que estão há mais de 20 anos com a gente estão indo pra lá e pra cá. A Caixa investiu muito nesses funcionários e eles estão sendo transferidos para lugares em que não vão exercer suas competências. É uma pena ver essa equipe se desmontando", afirmou.

Assembleia

Às 18h30 de segunda-feira, dia 28, os empregados da CEF irão se reunir em assembleia, no Sindicato, para ratificar o indicativo de paralisação no dia 29 de junho. "Sou plenamente favorável à paralisação", afirma a bancária Regina Leal, lotada na GICOP. João Luís Ramos Silva concorda: "Tenho 20 anos de Caixa e a empresa nunca me deu nada de graça. Tudo que eu consegui foi na greve. Por isso vamos à luta".



DIA DE LUTO NAS UNIDADES DA CEF: REUNIÃO E MOBILIZAÇÃO

BB usa comissionamento para pressionar bancários a não reivindicarem seus direitos

O Sindicato recebeu denúncias de que gestores do Banco do Brasil estão pressionando os novos comissionados a não participarem de campanhas e movimentos reivindicatórios organizados pelo Sindicato. A entidade já está encaminhando denúncia à direção do banco e ao Ministério Público, pois isso caracteriza prática anti-sindical e assédio moral.

Ao invés de garantir a possibilidade de carreira com salários dignos por meio da implementação de um novo Plano de Carreira, Cargos e Salários, a

direção do BB adota a política de comissionamento. "Os bancários não devem se intimidar. Essa reação do banco mostra que a unidade dos funcionários em prol de suas reivindicações assusta quem está na direção da empresa. E é só na luta que vamos conseguir avançar nas conquistas", afirma a diretora do Sindicato Goretti Barone. Ela lembra que "comissão não é garantia pra ninguém, pois a cada reestruturação o banco extingue e cria funções a seu bel prazer, numa política que não leva em conta os bancários".

Dia 30 tem assembleia de prestação de contas

Os bancários sindicalizados estão convocados para a assembleia geral de prestação de contas da entidade no ano de 2009 que será realizada no dia 30 de junho, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18h30,

em segunda convocação, no auditório do Sindicato dos Bancários, no Centro de Vitória.

A apreciação do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial em assembleia ordinária está prevista no Ar-

tigo 77º do Estatuto do Sindicato.

As contas já foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva da entidade.

Confira os números no demonstrativo publicado abaixo.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

BALANÇO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Em Reais

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e Bancos c/Movimento	1.509.695,86
Outros Créditos	1.253.291,71
Encargos Sociais a Restituir	140.408,23
Debito de Empregados	37.595,25
Total do Circulante	2.940.991,05

NÃO CIRCULANTE

Imobilizado Técnico	2.023.587,34
Total do Permanente	2.023.587,34

TOTAL DO ATIVO **4.964.578,39**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

CIRCULANTE

Fornecedores	46.513,88
Obrigações Fiscais	8.825,54
Obrigações Sociais	29.395,61
Ordenados a Pagar	3.205,10
Processos Trabalhistas a Pagar	613.109,78
Honorários Advocatícios a Pagar	689.600,93
Outras Contas a Pagar	21.915,76

Total do Circulante **1.412.566,60**

PATRIMÔNIO SOCIAL

Superavit Acumulado	3.552.011,79
Total do Superávit	3.552.011,79

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL **4.964.578,39**

JESSÉ GOMES DE ALVARENGA
COORDENADOR GERAL

ORLANDO PASOLINI JÚNIOR
CONTADOR CRC/ES 5.619

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2009

Em Reais

RECEITAS OPERACIONAIS

Rendas Tributárias	693.228,67
Rendas Sociais	1.833.771,68
Renda Patrimonial	212.798,96
Receitas c/ Honorários	452.409,08
Receitas Financeiras	31.615,79
Outras Rendas	4.106,48
Total das Receitas	3.227.930,66

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas .. (1.089.220,56)	
Despesas c/ Pessoal (1.181.073,74)	
Imprensa	(362.235,02)
Formação Sindical	(24.193,30)
Ação Sindical	(159.271,15)
Contribuições e Repasses. (116.522,56)	
Despesas Subsedes	(168.786,28)
Despesas Tributárias	(26.686,80)
Despesas Financeiras	(3.924,60)
Depreciação	(157.512,00)
Despesas Líquidas	(3.289.426,01)

RESULTADO DO PERÍODO ... (61.495,35)

JESSÉ GOMES DE ALVARENGA
COORDENADOR GERAL

ORLANDO PASOLINI JÚNIOR
CONTADOR CRC/ES 5.619

FESTIVAL DE MÚSICA I

A APCEF (Associação do Pessoal da CEF) está recebendo as inscrições para o festival Música Fenae 2010.

FESTIVAL DE MÚSICA II

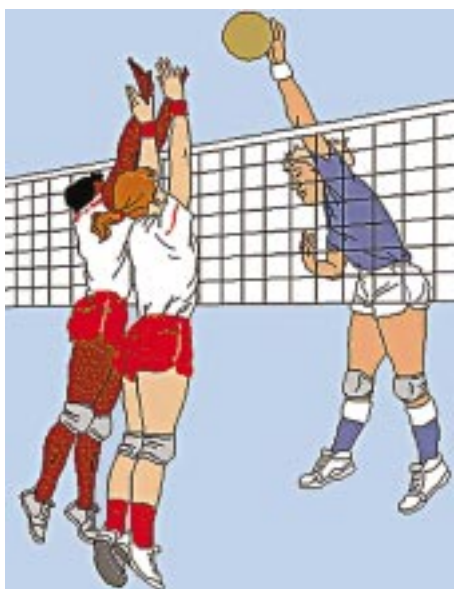
O prazo vai até o final de agosto e a seletiva estadual está marcada para o dia 18 de setembro.

"Dentro de nós há uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos"

José Saramago

Agenda esportiva

Vôlei feminino: disputa será em julho



Atenção bancárias: o Sindicato vai promover nos dias 20 e 21 de julho o Torneio de Vôlei Feminino. A competição será no Centro Sindical dos Bancários, no Forte São João, em Vitória. O torneio é aberto a todas as bancárias e às dependentes de bancários ou bancárias. O objetivo é estimular a prática desportiva.

A inscrição de cada equipe deve ser feita até o dia 16 de julho. A ficha estará disponível no site (www.bancarios-es.org.br) e também será entregue nas agências. Em breve, o Sindicato vai divulgar o regulamento do torneio. Agora é só formar sua equipe.

Sindicato promove Torneio de Futebol Soçaite

Enquanto as cortadas estiverem esquentando a quadra do Centro Sindical, a bola também estará rolando no gramado. O Torneio de Futebol Soçaite dos Bancários vai acontecer paralelamente ao Torneio Feminino de Vôlei, nos dias 20 e 21 de julho, a partir das 18h30. Podem participar do evento os bancários sindicalizados.

As inscrições das equipes devem ser feitas até o dia 16 de julho. A ficha estará disponível no site (www.bancarios-es.org.br) e também será entregue nas agências.

As equipes serão por banco. Mas os bancários das empresas que possuem apenas uma agência no Estado podem se juntar para formar o time.



Perfil

Monika Gimenes Alvarenga Ferrari



Monika Gimenes Alvarenga Ferrari, engenheira da CEF há três anos. Corrida é o seu esporte.

Você corre todos os dias ou é uma prática eventual?

Eu faço corrida e musculação todos os dias. A atividade na academia me ajuda a fortalecer a musculatura e evitar lesões.

Já participou de muitas competições.

Eu já participei de três corridas Dez Milhas Garoto, de uma meia-maratona em Vitória e outra na Serra e de três edições dos Jogos da Fenae (Federação das Associações de Pessoal da CEF). Em março deste ano, participei de uma meia-maratona em Paris.

Como foi a experiência internacional?

Maravilhosa. Conviver com aquelas pessoas diferentes, falando idiomas diferentes, foi uma emoção. Foi uma corrida de participação, sem classificação. E eu fui muito bem.

A diferença de temperatura não te assustou?

Eu peguei zero grau. Mas correr no frio é bem mais fácil. É claro que usei agasalho, gorro e luva.

Quais são os próximos desafios?

Estou treinando para os Jogos da Fenae, que vão acontecer em Fortaleza no segundo semestre. Vou correr 10 quilômetros.

Iniciativa popular

Mobilização popular garante o "Ficha Limpa"

O projeto teve a assinatura de 1,6 milhão de brasileiros

Após uma ampla movimentação popular, que arrecadou mais de 1,6 milhão de assinaturas, o projeto Ficha Limpa foi finalmente aprovado no Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Lula, no dia 4 de junho. De acordo com o texto final do projeto de iniciativa popular, ficam inelegíveis, por oito anos, os candidatos condenados em decisão colegiada por crimes contra a administração pública, o sistema financeiro, ilícitos eleitorais, de abuso de autoridade, prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, tortura, racismo, trabalho escravo ou formação de quadrilha.

Na avaliação do jurista e professor da Universidade Federal do Espírito Santo João Baptista Herkenhoff, embora a aprovação do Ficha Limpa tenha sido importantíssima, o Congresso Nacional deu um jeito de abrandar o projeto e introduzir emendas que diminuam a eficácia do que foi originalmente proposto pelos brasileiros signatários da proposta.

Um exemplo disso é a mudança na instância de condenação. A ideia inicial era proibir a candidatura de todos os condenados em primeira instância. Mas o texto final, modificado pela Câmara, dita que só políticos condenados por decisão colegiada da Justiça (por mais de um juiz), são impedidos de disputar eleições. Também estabelece o chamado efeito suspensivo. Ou seja, um político condenado por



colegiado pode recorrer a outro colegiado, que irá dar ou não o efeito suspensivo.

"Despacho de um juiz, decretando uma prisão preventiva, pode colocar um cidadão comum no cárcere. Não se faz necessária a decisão de um tribunal para

isso. Parece-me que colocar alguém na cadeia é muito mais sério do que lavrar sentença considerando corrupto um político. Por que então a decisão do Juízo de primeiro grau tem eficácia para prender alguém e não tem força de dizer: 'corrupto, não!?', questiona Herkenhoff no artigo "Ficha suja? Fora, já", publicado no Correio da Cidadania.

Herkenhoff lembra ainda que para exercer certos cargos públicos, a Constituição exige reputação imaculada. "Quem responde a processo criminal, mesmo antes de ser condenado, já não tem reputação ilibada. Por que o pretendente à função eleitoral só depois da decisão de segundo grau passa a ser inelegível?", pergunta ele.

Outra forma de abrandamento, segundo o jurista, consiste em reduzir a lista de crimes que provoca a inelegibilidade. No projeto primitivo, somente estavam fora do estigma eleitoral crimes que nada têm a ver com dignidade. O Congresso ampliou esta lista e deu um espaço de escape para os corruptos.

Mas mesmo com as "emendas subterfúgios", é inegável que há o que comemorar. Se antes era dúvida, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já mandou avisar que a mudança também afeta os políticos condenados anteriormente à sanção da lei. E mais, a Ficha Limpa já entra em vigor nas eleições deste ano. O projeto tem tudo para ajudar a limpar o meio de campo e servir como ferramenta da moralização da política.